

Campo de Jovens 2019 - Não há Planeta B

Eiko Goldbeck, Nora Czajkowski, Corinna Krauch & Simon du Vinage - Equipa do Campo de Jovens



O encontro anual do Campo de Jovens realizou-se em Tamera, de 2 a 15 de Agosto. Recebemos um total de 43 jovens, dos 13 aos 18 anos, de 8 países diferentes, incluindo Portugal, Alemanha, Brasil e Estados Unidos. Em ligação com o slogan “Mudança do Sistema, Não do Clima”, do movimento “Sextas-Feiras pelo Futuro”, dedicámos estas semanas às seguintes questões: O que significa mudar o sistema em vigor? Como é que essa mudança se reflecte nas diferentes áreas da nossa vida? Que novo sistema queremos criar? Conseguiremos encontrar imagens e visões de uma vida que amamos e que representa as nossas aspirações?

Começámos com questões sobre o mundo e sobre capitalismo. O que é o capitalismo? Qual a lógica no qual assenta e como funciona? Por que está o capitalismo tão interligado com as alterações climáticas? Posteriormente, olhámos para os aspectos sociais da existência humana. Quais as implicações de uma mudança de sistema nas áreas de comunidade, amor e amizade? O que é necessário integrar nestas áreas, se queremos gerar impactos a longo prazo na questão das alterações climáticas?

Durante as primeiras semanas, trabalhámos diariamente com o fórum, dando aos jovens participantes a oportunidade de se abrirem e mostrarem ao círculo, com temas

que os moviam. Para muitos, foi possível reconhecer que não estavam sozinhos com as suas questões, desafios, desejos e momentos de beleza, mas que muitos dos outros jovens lidavam também com temas semelhantes.

Na segunda semana, passámos 3 dias no Campo de Testes Solares de Tamera. Dividimos os participantes em 7 sub-grupos, nos quais podiam explorar teorias e práticas nas seguintes áreas: cozinha solar, alimentação saudável, espelhos de reflexão de luz solar como fonte de energia, técnicas de retenção de água da chuva, reciclagem e reutilização de materiais, moda e vestuário sustentável, autonomia regional e a necessidade de fechar ciclos, técnicas de compostagem, sistemas de produção de biogás, e muitos outros temas nos quais Tamera oferece exemplos de soluções, para transitar de um sistema de exploração para um sistema de cooperação com o ecossistema e o planeta. No final destes 3 dias, os sub-grupos apresentaram ao grupo as suas experiências e aquilo que tinham aprendido. Desta forma, todos puderam ter um vislumbre dos diferentes aspectos deste trabalho.

Durante os últimos dias realizámos um workshop de escrita, no qual recolhemos as experiências e aprendizagens acumuladas durante o Campo de Jovens. Os participantes responderam às seguintes questões: Como será um mundo onde existe paz? Quais os próximos passos que têm de ser dados, para a manifestação deste mundo? Onde é que eu me vejo nesse processo? Utilizando o material que recolhemos e criámos, terminámos o Campo de Jovens com uma apresentação de um coro musical, textos, poemas, canções, rap e dança, frente a uma grande plateia internacional, incluindo toda a comunidade de Tamera. Foi entusiasmante ver os jovens mostrar aos adultos os pensamentos e sonhos que tinham surgido durante o Campo de Jovens. No final, receberam todos um grande aplauso cheio de apreço e celebraram o final desta viagem, gratos pela experiência vivida.

Para nós, foi mais um Campo de Jovens bem sucedido. Agradecemos a todos os jovens que participaram, pela grande confiança que depositaram em nós, e agradecemos a todos os ajudantes e professores que contribuíram para a realização deste evento.

Obrigado!